



## **ALERTA CIEVS CURITIBA 01/2022**

Com o aumento de casos de Monkeypox (varíola dos macacos) confirmados no Brasil e a confirmação do primeiro caso no município de Curitiba, o CIEVS Curitiba emite o Alerta 01/2022, para atualização do cenário da disseminação da doença.

### **CASOS NO MUNDO**

Descrição: Até 3 de julho de 2022, foram confirmados 5.859 casos distribuídos em 53 países, conforme descrito: Reino Unido (1235), Alemanha (1054), Espanha (800), França (498), Estados Unidos (460), Portugal (415), Países Baixos (288), Canadá (287), Itália (192), Bélgica (117), Suíça (91), Brasil (78), Israel (42), Irlanda (39), Áustria (37), Suécia (28), Dinamarca (20), Hungria (19), México (15), Noruega (15), Emirados Árabes (13), Austrália (12), Romênia (11), Polônia (10), Eslovênia (9), República Tcheca (8), Argentina (6), Chile (6), Grécia (6), Malta (6), Finlândia (4), Islândia (4), Benim (3), Bulgária (3), Colômbia (3), Luxemburgo (3), Peru (3), África do Sul (2), Geórgia (2), Letônia (2), Bahamas (1), Coreia do Sul (1), Croácia (1), Estônia (1), Gibraltar (1), Líbano (1), Marrocos (1), Sérvia (1), Singapura (1), Tailândia (1), Taiwan (1), Turquia (1) e Venezuela (1).

### **CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NACIONAL**

Até o momento, 225 casos foram notificados no Brasil: São Paulo (97), Rio de Janeiro (52), Minas Gerais (19), Ceará (12), Rio Grande do Sul (9), Santa Catarina (6), Acre (3), Espírito Santo (3), Goiás (3), Mato Grosso (3), Mato Grosso do Sul (3), Paraná (3), Distrito Federal (2), Maranhão (2), Piauí (2), Rondônia (2), Amazonas (1), Bahia (1), Rio Grande do Norte (1) e Sergipe (1). Destes, 78 casos foram confirmados, 77 do sexo masculino e 1 do sexo feminino, sendo 52 em São Paulo, 16 no Rio de Janeiro, 3 em Minas Gerais, 2 no Ceará, 2 no Rio Grande do Sul, 1 no Distrito Federal, 1 no Paraná e 1 no Rio Grande do Norte.

Quarenta casos permanecem suspeitos, sendo 32 do sexo masculino e 8 do sexo feminino, e 107 foram descartados, sendo 33 em São Paulo, 28 no Rio de Janeiro, 12 em Minas Gerais, 7 no Ceará, 6 no Rio Grande do Sul, 4 em Santa Catarina, 3 no Mato Grosso, 2 em Goiás, 2 no Maranhão, 2 no Mato Grosso do Sul, 2 em Rondônia, 1 no Acre, 1 na Bahia, 1 no Distrito Federal, 1 no Espírito Santo, 1 no Piauí e 1 em Sergipe.

Os pacientes seguem em recuperação, sendo monitorados pelas equipes de vigilância em saúde. A investigação dos casos suspeitos está em andamento, e as coletas para análise laboratorial já foram realizadas. Os resultados são aguardados.

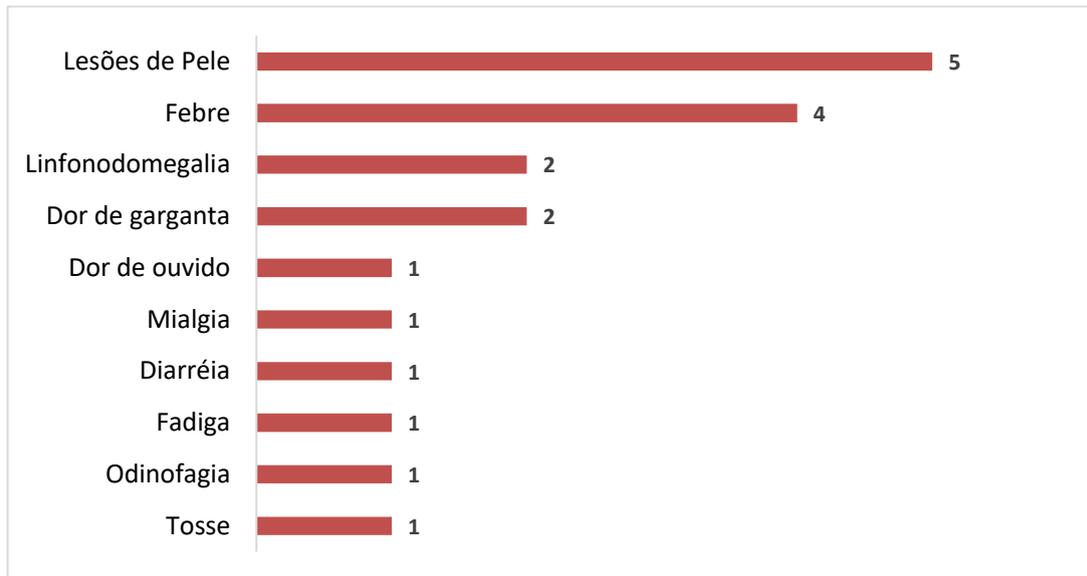
### **CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO LOCAL**

Em 05/07/2022 o município de Curitiba possui 2 casos confirmados (sexo masculino, 31 e 27 anos), ambos importados. Existem ainda 3 casos suspeitos (sexo masculino, 25, 28 e 29 anos) em investigação, 2 com histórico de viagem para São Paulo, SP (entre 15 e 19 de junho) e 1 contato domiciliar de caso confirmado.

O primeiro caso confirmado é do sexo masculino, 31 anos, com histórico de viagem para a cidade de São Paulo entre 16 e 18 de junho. Iniciou com febre em 19/06/2022, odinofagia/dor na garganta em 21/06 e aparecimento de vesículas esparsas em 22/06 em dorso da mão, punho, ombro, coxa e dorso do pé. As amostras das lesões foram coletadas em 27/06/2022, com

resultado detectável para Monkeypox vírus em 02/07/2022. O acompanhamento está sendo conduzido com isolamento domiciliar e monitoramento diário com boa evolução do quadro clínico.

Figura 1. Principais sintomas dos casos suspeitos e confirmados



Fonte: Monitoramento CIEVS/Centro de Epidemiologia, SMS.

## **NOTIFICAÇÃO DE CASOS**

O Ministério da Saúde do Brasil, por meio da Sala de Situação Nacional de Monkeypox, elaborou formulário de notificação/investigação para todo o território nacional, com estabelecimento da obrigatoriedade de notificação imediata, em até 24 horas, pelos profissionais de saúde de serviços públicos ou privados, conforme Lei nº 6 259 de 30 de outubro de 1975, por meio dos canais de comunicação do Ministério da Saúde, disponíveis 24 horas por dia. Link de notificação: <https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=YC4CFND7MJ>

Além do preenchimento do formulário de notificação, os casos identificados na rede assistencial de Curitiba também devem ser encaminhados por e-mail para o CIEVS Curitiba ([cievs@sms.curitiba.pr.gov.br](mailto:cievs@sms.curitiba.pr.gov.br)) e para os Distritos Sanitários (conforme sua área de abrangência), ver fluxo assistencial (<https://shre.ink/mKbu>).

## **DEFINIÇÕES DE CASO**

Caso suspeito: Indivíduo de qualquer idade que, a partir de 15 de março de 2022, apresente início súbito de erupção cutânea aguda sugestiva\* de Monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital), associada ou não a adenomegalia ou relato de febre.

### **E um dos seguintes vínculos:**

Histórico de contato íntimo com desconhecido/a(s) e/ou parceiro/a(s) casual(is), nos últimos 21 dias que antecederam o início dos sinais e sintomas **OU**

- Ter vínculo epidemiológico\*\* com casos confirmados de Monkeypox, desde 15 de março de 2022, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas **OU**



- Histórico de viagem a país endêmico ou com casos confirmados de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sintomas **OU**

- Ter vínculo epidemiológico\*\* com pessoas com histórico de viagem a país endêmico ou país com casos confirmados de Monkeypox, desde 15 de março de 2022, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas.

\*A erupção característica associada às lesões da MPX envolve o seguinte: lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos – máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas; isso às vezes pode ser confundido com outras doenças que são mais comumente encontradas na prática clínica (por exemplo, sífilis secundária, herpes e varicela zoster). Historicamente, relatos esporádicos de pacientes coinfectados com o vírus Monkeypox e outros agentes infecciosos foram relatados, portanto, pacientes com erupção cutânea característica devem ser considerados para testes, mesmo que outros testes sejam positivos.

\*\*Exposição próxima e prolongada sem proteção respiratória E/OU contato físico direto, incluindo contato sexual, mesmo com uso de preservativo E/OU contato com materiais contaminados, como roupas ou roupas de cama.

**Caso confirmado:** Indivíduo que atende à definição de caso suspeito com resultado/laudo de exame laboratorial "Positivo/Detectável" para Monkeypox virus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

**Caso descartado:** Indivíduo que atende à definição de caso suspeito com resultado/laudo de exame laboratorial "Negativo/Não Detectável" para Monkeypox virus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

**Caso provável:** Caso suspeito, submetido a investigação clínica e epidemiológica, E que cursou com quadro clínico compatível com Monkeypox, porém sem possibilidade de confirmação laboratorial por qPCR e/ou sequenciamento



---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As orientações e informações descritas acima são fundamentadas nas evidências científicas disponíveis até 03/07/2022, aliadas à análise do cenário epidemiológico mundial, nacional e local e poderão ser modificadas diante de novas constatações.

As orientações referentes as **características da doença, fluxo assistencial, orientações para coleta**, transporte e armazenamento de amostras clínicas e gerenciamento dos resíduos, estão disponíveis no **sítio eletrônico da Secretaria Municipal da Saúde** (<https://shre.ink/mKbu>). Orienta-se que a partir da identificação de um caso suspeito ou provável (**que preenche os critérios de definição de caso**) seja realizada a notificação e definição da conduta respeitando os protocolos clínicos vigentes.

Neste sentido, o Centro de Epidemiologia juntamente com o CIEVS Curitiba reforçam a importância da atualização das informações de resultados laboratoriais e dos dados clínicos e epidemiológicos faltantes dos casos notificados.

Em caso de dúvidas, entre em contato pelos seguintes canais:

E-mail: [ssmonkeypox@saude.gov.br](mailto:ssmonkeypox@saude.gov.br) ou [cievs@sms.curitiba.pr.gov.br](mailto:cievs@sms.curitiba.pr.gov.br)

Site da Sala de Situação do MS-BR: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/resposta-a-emergencias/sala-de-situacao-de-saude/sala-de-situacao-de-monkeypox>

Curitiba, 05/07/2022



CURITIBA



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA  
CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA  
CIEVS – CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

---

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, SVS - Secretaria de Vigilância em Saúde. INFORME SALA DE SITUAÇÃO MONKEYPOX, Número 42, 03 de julho de 2022. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/resposta-a-emergencias/sala-de-situacao-de-saude/sala-de-situacao-de-monkeypox/atualizacao-dos-casos-no-brasil>